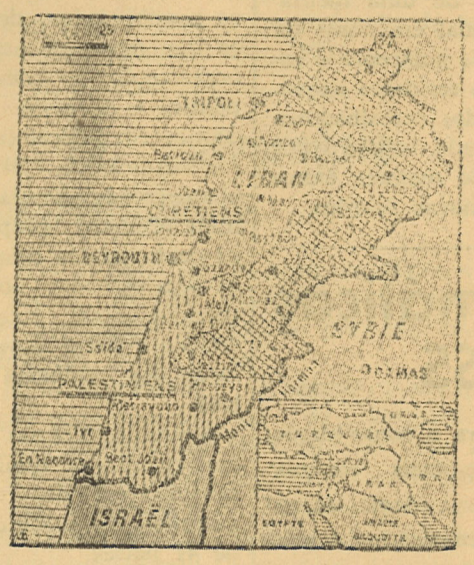
ANO IV * N.º 520 * QUINTA-FEIRA * 5 DE OUTUBRO DE 1978 — TRISSEMANARIO NACIONAL * PREÇO 5,00 PESOS

# NÔ PINTCHA

UNIDADE LUTA PROGRESSO

ORGAO DO COMISSARIADO DE ESTADO DE INFORMAÇAO E TURISMO

REDACÇAO ADMINISTRAÇAO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA — TELEFONES: 3713/3726/3728 — BISSAU




## Tensão no Líbano Situação que ameaça acordos de Camp David

A parte Leste de Beirute, centro principal das mi ícias conservadoras, está submetida desde o dia 2 a um bombardeamento que não tem precedentes na longa e sangrenta guerra que assola o Líbano há anos. Neste país do Médio-Oriente, não há praticamente um dia sem que se ouça o troar do canhão e o crepitar das rajadas das armas automáticas.

Segundo os correspondentes, cairam desde as primeiras horas do dia 2, milhares de projécteis de armas pesadas nas zonas cristãs da capital libanesa Beirute e arredores. Durante todo o dia numerosos obuses continuaram a martelar a área de Achrafieh, que se encontra coberta de fumo provocado por inúmeros incêndios.

As comunicações telefónicas da cidade estão cortadas. Sem água nem electricidade os habitantes dos bairros passaram a noite nos abrigos. Ainda prosseguem os bombardeamentos, o que não permite fazer o balanço provisório das vítimas.

Depois e por causa de Camp David, as coisas no Médio-Oriente complicam-se cada vez mais, e o Líbano transforma-se bruscamente numa ameaça direc-

(Continua na página 8)

## Levar o nosso exército a alcançar uma alta disposição combativa

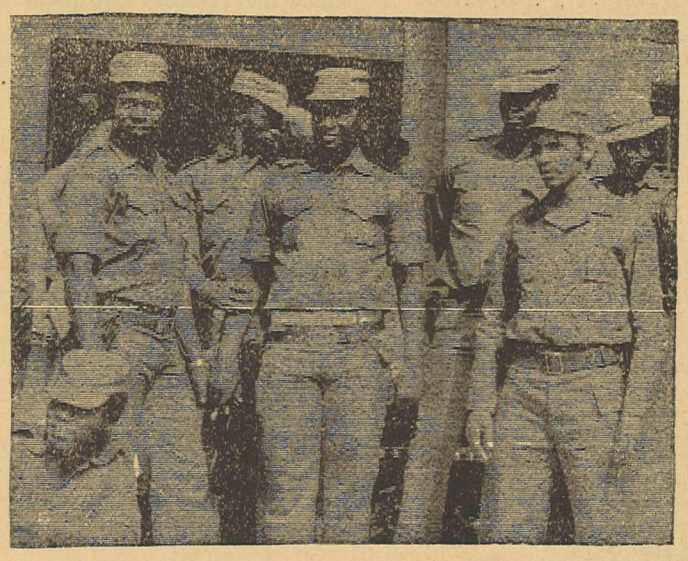
### — Declarou Júlio de Carvalho

Na passagem do 5.º aniversário da proclamação do Estado da Guiné-Bissau (24 de Setembro), o camarada Jú io de Carvalho (Julinho), membro do Conselho Superior de Luta do PAIGC e Comissário Político Nacional das Forças Armadas Revolucionárias do Povo, concedeu-nos uma entrevista, onde aborda diversos aspectos da vida e luta das nossas Forças Armadas. O camarada Julinho incidiu nomeadamente na apreciação da herança militar que herdámos da luta armada de libertação nacional, na sua adaptação a esta etapa de luta, pela reconstrução nacional, com vista a criação de um exército regular e moderno. Ele abordou também um conjunto de situações, que se vivem actualmente nas Forças Armadas, desde a preparação combativa das tropas, a disciplina mi itar, aspectos da formação de quadros, e por último o serviço militar obrigatório.

Falando do papel das nossas Forças Armadas, desde a sua criação, o camarada Julinho de Carvalho sublinhou como introdução: **«As nossas Forças Armadas, como os camaradas sabem, é um elemento de vanguarda do sistema defensivo da nossa terra. Sabemos que, logo após a conquista total da nossa independência, o problema número um que se punha, era de defender essa independência, defender portanto, em primeiro lugar, o nosso chão que conquistamos, defender a nossa integridade territorial — as nossa fronteiras, quer terréstre, quer aéreas, quer marítimas. Mas também defender outras conquistas que o nosso povo conseguiu alcançar naqueles anos de luta.**

**Por outro lado, as nossas Forças Armadas, foram indiscutivelmente, o instrumento principal do nosso Partido, para a liquidação da presença colonial portuguesa na nossa terra. Agora, ela é incumbida da nova tarefa de, junto com os camaradas da Seguran e Ordem Pública, defender o nosso**

(Continua nas Centrais)



## Nino Vieira na Praia

Como enviado do camarada presidente Luiz Cabral partiu ontem para Praia Cabo Verde, o camarada João Bernardo Vieira, da Comissão Permanente do CEL do Partido e Comissário Principal nomeado.

O comandante Nino Vieira informará ao Secretário-Geral do nosso Partido, camarada Aristides Pereira da decisão do Conselho de Estado de o confirmar no cargo do Comissário Principal do Conselho dos Comissários de Estado da dissolução do antigo executivo e da nomeação de um novo.

O novo Governo deverá tomar posse na próxima semana. O camarada Nino Vieira regressa a Bissau no próximo sábado, prevendo-se para os primeiros dias da próxima semana a cerimónia da sua tomada de posse no cargo de Comissário Principal..

## José Araújo partiu para Cabo Verde e URSS

Em missão de trabalho, partiu ontem para Cabo Verde o camarada José Araújo, Secretário Executivo do CEL.

Esta sua viagem a Cabo Verde tem como finalidade entrar em contacto com o Secretário-Geral do Partido, a fim de trocarem impressões acerca das actividades partidárias nos dois países, e estudarem novas instruções sobre os passos que se devem dar para o melhor andamento do trabalho Partidário.

Em seguida, chefiando uma delegação que integra ainda os camaradas Olívio Pires e Mamadú Alfa Djaló. o camarada Secretário Executivo partirá para União Soviética, no próximo dia 14. Esta sua deslocação insere-se nas relações existente entre os dois Governos para o desenvolvimento da cooperação e amizade existente entre os nossos dois povos.

## FAO promove desenvolvimento da produção agrícola

Após ter representado o nosso país na 10.ª Conferência Regional da FAO, regressou ontem ao nosso país o camarada Samba Lamine Mané, Comissário de Estado da Agricultura e Pecuária.

A 10.ª Conferência da FAO, que teve lugar em Arucha, Tanzânia, prolongou-se por 12 dias, tendo tido início no dia 18 de Setembro, e contou com a presença de 200 delegados de 23 países africanos, que discutiram problemas referentes ao aumento da produção agrícola, à cooperação técnica entre os Estados e à aplicação das reformas agrárias e dos programas de desenvolvimento agrícola. Participaram também nos trabalhos, Eduard Sacuma. Director Geral da FAO e observodores da OUA.

**AUXÍLIO AO TERCEIRO MUNDO**

Mais de dez bilhões de dólares foram investidos em 300 projectos relacionados com a agricultura, em 82 países em desenvolvimento, nos últimos 14 anos, pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (F. A. O.).

Destes 10 biliões de dólares fornecidos à agricultura do Terceiro Mundo, mais de metade foram investidos nos últimos quatro anos, dos quais dois biliões em 1977, segundo informações divulgadas pela própria F.A.O.

Este dinheiro é proveniente do Centro de Investi-

(Continua na página 8)

Não-Alinhados exigem aplicação de sanções contra Pretória

IS contra ditador Somoza — Pag. 7

Portugal: A crise continua

Caso Moro: Presos nove "Brigadistas" — Pag. 8

Crónica de Bolama

# Depois da tempestade, vem a bonança

Camarada Director,

Embora esta frase seja cem por cento dos marinheiros, também não fica mal adaptá-la a esta velha, mas sempre encantadora, Bolama. Estou mesmo a ver, que muitos dos leitores farão antecipadamente esta pergunta? Que tem a ver a frase dos marinheiros com Bolama? É muito fácil de explicar. Quem ignora que a vida de Bolama tem sido uma autêntica tempestade, fortíssima, com ventos ciclónicos a desvastar tudo que era bom no seu desenvolvimento: — Banco, Indústria, Comércio, Repartições Públicas e, como não podia deixar de ser, a saída em massa da população. Quem ignora que estes ventos ciclónicos que Bolama tem sofrido, tiveram a sua origem no ano de quarenta e três, com a transferência da capital para Bissau, ventos que tudo arrebataram desta bela e encantadora terra, com as suas ruas e passeios sempre arranjados e limpos, para os transformar numa de tristeza permanente; quem ignora que em tudo isto, como em todos os casos do desmantelamento de Bolama, houve sempre o interesse de alguém, para, em rítmo acelerado, a levar aquilo que hoje é. Por intermédio do Nô Pintcha, tenho apresentado sugestões e pedido a regresso de algumas coisas que eram de cá, e outras que era possível trazer para cá. O meu interesse é um só: ver esta terra com um vestido novo, que não seria mais do que a sua Reconstrução. Tudo que é viável tenho pedido para Bolama, que é a mesma coisa que dizer, para todos quanto habitam nesta terra maravilhosa. Com certeza, quem não a conhece dirá que estou a exagerar em a elevar a um grau de superioridade no tocante a belezas naturais, mas creiam que é precisamente o contrário, falta-me ainda muita capacidade para transcrever para o papel tudo que tem de belo para nos dar. A sua presente pobreza, nada tem a ver com a imagem interior do seu coração. Bolama, quem não sabe que és acolhedora? Quem não sabe que és pobre mas bela?

Quem não sabe que aquela frase dos marinheiros, «atrás da tempestade vem a bonança», é uma frase que tem que ser tida em consideração por todos nós, pois a nossa força do nosso querer tem que ser muito forte para transformar a tempestade em bonança. Mas, o que era a bonança neste caso? Apenas a Reconstrução. Não podemos continuar a dizer que Bolama nada vale, que Bolama é uma miséria, e todos as outras frases habituais em seu desabono. Todas estas frases devem ser consideradas apenas um desabafo motivado pelo actual aspecto da vida de Bolama; creiam que Bolama continua a valer, e valerá muito mais no futuro, se formos todos unidos. E então, acredito que num tempo muito próximo, voltará a ser aquela princesa encantada do sul do país.

De alguém que ama do coração esta ilha



# Mensagens de felicitações ao camarada Nino Vieira

O camarada João Bernardo Vieira (Nino) recebeu mais três mensagens de felicitações pela sua recente nomeação para o cargo de Comissário Principal do Conselho dos Comissários de Estado da nossa República.

O texto da mensagem enviada pelo Primeiro-Ministro de Angola, camarada Lopo de Nascimento, augura ao Comissário Principal os maiores sucessos e expressa-lhe o desejo de que os laços que unem os dois povos sejam cada vez mais estreitos.

Abdou Diouf, Primeiro-Ministro senegalês exprime por sua vez, através da sua mensagem que a escolha do camarada Nino é a consagração dos seus méritos pessoais e da sua brilhante carreira ao serviço do povo da Guiné-Bissau na sua luta ininterrupta pela conquista e consolidação da sua independência nacional. Ao mesmo tempo renova a plena e inteira disponibilidade do governo senegalês de reforçar as relações de amizade e de cooperação que unem os nossos dois países.

J. Batmounkn, Presidente do Conselho de Ministros da República Popular da Mongólia, formula ao nosso Comissário Principal nomeado, os melhores votos de sucesso na sua alta missão, no interesse do desenvolvimento do país pela via do progresso social.

Por outro lado, o embaixador da Guiné e Cabo Verde em Angola, Pedro da Silva (Baró) felicita o camarada João Bernardo Vieira através de uma mensagem, na qual em nome da comunidade guineense e caboverdiana residente naquele país e dos trabalhadores da embaixada, reitera votos sinceros de maiores êxitos nas suas novas funções.

# Cinco anos de relações diplomáticas entre o nosso país e a URSS

A passagem do V Aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre a Guiné-Bissau e a União Soviética foi assinalada com a troca de mensagens de felicitações entre o Comissário dos Negócios Estrangeiros do nosso país, Victor Saúde Maria e o seu homólogo soviético Andrey Gromiko. Entretanto, por ocasião da data o embaixador da URSS junto ao nosso Governo, Viatcheslau Semenov, prestou declarações à imprensa nacional.

O diplomata soviético falando das relações que unem os nossos povos amigos, recordou que elas datam do tempo da luta armada desenvolvida pelo PAIGC contra o colonialismo português. Por outro lado salientou o pensamento do nosso saudoso líder Amílcar Cabral, no que se refere a ligação do movimento de libertação nacional com as grandes forças revolucionárias da época contemporânea — o sistema mundial do socialismo e o movimento operário mundial.

«Na União Soviética — frisou em seguida — **estão positivamente apreciadas as importantes medidas do PAIGC e do Governo da República da Guiné-Bissau dirigidas para a consolidação da independência conquistada, para a criação da sociedade democrática e progressista, livre da exploração do homem pelo homem, para a construção do país»**, frisou Viatches au Semenov.

## Novo avião de passageiros para o nosso país

Partiu no sábado, para a Grã-Bretanha, o camarada João Bodrigues Pombo, que deverá conduzir até ao nosso país o novo avião de passageiros adquirido para as nossas linhas aéreas. Este avião, que importou em 5 milhões e 700 mil dólares, (cerca de 198 milhões de pesos) foi comprado a Firma Inglesa HAWKER SIDELEY, agora nacionalizada com o nome de BRITSH AEROPACE.

O Governo Inglês, como forma de afirmar o seu apreço pelo nosso Estado, quis contribuir com 2 milhões e 500 mil dólares, cerca de 87 milhões de pesos, cobrindo deste modo quase metade do preço do avião.

**Com a capacidade de** 6 mil toneladas, o HS 748 tem uma capacidade máxima de 52 lugares.

## Reunião da OMS sobre problemas sanitários em Africa

Depois de ter participado na 2.ª sessão anual do Comité Regional africano da Organização Mundial da Saúde (OMS), regressou ontem ao nosso país o camarada João da Costa, Comissário de Estado da Saúde e Assuntos Sociais.

Nessa sessão, que teve lugar em Kigali, de 20 a 27 de Setembro, estudaram-se as possibilidades de reforço dos meios de acção da organização, e questão de política e de gestão farmacéutica em Africa. O Director regional da OMS para a Africa, dr. Comlan Quenum (Congo), propôs que os participantes centrassem os seus esforços no desenvolvimento da cooperação técnica e numa nova orientação dos sistemas sanitários.

A reunião contou com a participação de ministros e responsáveis dos serviços nacionais de Saúde de mais de 41 países.

## Cooperação Guiné-Bissau Portugal no domínio de informação

O Comissário de Estado da Informação e Turismo, Camarada Manuel Santos (Manecas), foi recebido em audiência em Lisboa durante a sua passagem por Portugal pelo Secretário de Estado da Comunicação Social em Exercício, major João de Figueiredo, com quem trocou impressões sobre o projecto do texto do acordo de cooperação técnica e intercâmbio no domínio de comunicação social entre os dois países.

Responde o Povo

# Que livros lê?

Para quem está habituado à leitura, ler um bom livro é como «devorar um bom petisco». Além do prazer que a leitura nos proporciona, acumulámos o nosso capital de conhecimentos. Para tal, o nosso Estado criou a Casa da Cultura, que é muito popular entre os amantes da leitura.

Contudo, são ainda muito poucos aqueles que têm esse hábito. Algumas pessoas vêem na leitura das colecções de «cow-boys», «condor», «fotonovelas», etc, um óptimo meio de queimarem os seus tempos livres.

Lê-se muito entre nós? Que tipo de leitura se faz? Foi pergunta que o «Nô Pintcha» levou hoje a rua:

**OS MEUS FAVORITOS SÃO OS DE COW-BOYS**

**Armando Augusto Gomes, 16 anos** — «Os meus livros favoritos são as histórias de «Cow-Boys». Como passatempo, leio os jornais e algumas revistas sobre o desporto. Costumo igualmente ler livros culturais, a fim de aumentar os meus conhecimentos. Muitas vezes, porém, ou não tenho tempo, ou não disponho de meios para adquirir esses livros na Casa da Cultura».

**GOSTO MAIS DA COLECÇÃO «CONDOR»**

**Marciano António Fernandes, 15 anos** — «Leio mais os livros de quadradinhos. Prefiro a colecção «Condor». Quanto aos jornais e revistas, leio alguns, especialmente o «Nô Pintcha», por ser o mais acessível e aquele onde são publicados textos de Cabral».

**PREFIRO OS LIVROS POLÍTICOS**

**José António Cá, 37 anos** — Antigamente, aproveitava os fins de semana para dar um salto até a Biblioteca e consultar alguns livros ou fazer mesmo a requisição dos que me despertarem maior atenção. Mas desde que transferiram aqueles serviços para outras instalações, deixei de lá ir. Apesar de dispôr de pouco tempo por trabalhar durante todo o dia, nunca deixo de ler qualquer coisa. A minha leitura preferida é sobre os livros políticos. Assim, já li quase todas as obras de Cabral, os Estatutos e o Programa do Partido e, dum modo geral, tudo o que esteja relacionado com a história da luta de libertação nacional. Leio igualmente livros sobre os princípios leninistas, priniipalmente as teorias de Marx e Engels e a história do processo revolucionário em Africa e no mundo.

**LOUVAVEL O TRABALHO DA CASA DA CULTURA**

**Manuel Firmino Sousa, 23 anos** — Considero de muita importância o trabalho que os camaradas da Casa da Cultura têm vindo a realizar. Tem-nos trazido livros de muito nível, livros esses a que na época colonial não tínhamos acesso. Os meus autores preferidos são, Karl Marx e Gorki, dos quais já li várias obras. Para além desses, leio livros culturais e ainda os textos de Cabral e documentos do Partido, o que me ajuda a assimilar a disciplina da formação militante.

**LER LIVROS ÚTEIS**

**Maria Filomena da Silva, 28 anos** — «Por dispôr de pouco tempo para leitura, geralmente leio pouco. Contudo, os meus momentos livres, que são muito limitados, emprego-os uma ou outra vez na leitura de livros que me permitem aumentar não só a minha cultura, mas também os meus conhecimentos sobre a casa e a educação dos meus filhos.

Pedro Pires na imprensa Caboverdiana: (1)

# "Bom ano agrícola em Cabo Verde terá efeitos positivos na balança de pagamentos

«Um bom ano agrícola para Cabo Verde neste momento significaria efeitos positivos na nossa balança de pagamentos, na balança comercial, traduziria uma melhoria sensível das condições de vida da nossa gente que estaria mais calma, permitindo ao Governo deixar de elaborar programas sobre o joelho e utilizar de outro modo os nossos recursos em divisas — assim se resume a resposta do Primeiro Ministro da República de Cabo Verde Pedro Pires quando, no regresso de uma visita à ilha da Boa Vista, foi abordado pela imprensa Caboverdiana.

O camarada Pedro Pires que acabara de fazer uma visita a ilha da Boa Vista, na qual fora acompanhado pelos camaradas João Pereira Silva, Ministro do Desenvolvimento Rural e Nelson Atanásio. Deputado da Assembleia Nacional Popular, declarou-se satisfeito de ter tomado contacto directo com os problemas que afectam a população boavistense e a disposição dessa gente em criar para a sua ilha um futuro melhor, baseando-se nas amplas potencialidades do seu solo e do seu mar. Igualmente o Primeiro Ministro abordaria o tema muito actual das chuvas que já tinham começado a criar tanto em Boa Vista como nas outras ilhas, insistindo na necessidade de se aproveitar o mais racionalmente possível as águas caídas, o terreno cultivável e de lançar uma ampla campanha de arborização em todo o território caboverdiano onde tenha chovido que, pelos cálculos do Ministro de Desenvolvimento Rural, poderia ser qualquer coisa como meio milhão de árvores nesta época.

Segundo o Primeiro Ministro caboverdiano estas chuvas caídas vieram demonstrar também que se tem estado a fazer um bom trabalho na correcção torrencial e conservação de solos e, confirmar, a despeito do cepticismo de alguns, que a orientação do Governo em relação aos problemas da agricultura em Cabo Verde é a mais correcta possível. Chamou atenção para que as pessoas observem «os efeitos proveitosos da construção dos milhares de diques pelo país que irão reforçar os lençóis de água o que tem um significado especial» — acrescentou o Primeiro Ministro.

Será igualmente possível verificar agora a decisão acertada do Governo que este ano resolveu para algumas frentes de trabalho de construção, que geralmente resolvem o problema de emprego das massas camponesas nos anos de crise. Essa decisão do Governo tendo em vista o melhor aproveitamento possível da época agrícola, não teria sido acatada de bom grado por algumas pessoas que, no dizer do Primeiro Ministro, «não compreenderam o seu fim». Essas pessoas teriam pensado de modo simplista que não ia chover, logo que a paragem das obras era um erro. Mas segundo o camarada Pedro Pires a decisão de parar as obras e conceder um crédito de campanha não reembolsável aos agricultores foi uma decisão racional e vai-se fazer tudo para que seja executada até à última, pois trata se da preparação para tirar em quaisquer condições, o melhor resultados da época das chuvas.

Continuando a falar da perspectiva de um bom ano agrcola para Cabo Verde o camarada Pedro Pires diria ainda que isso depende do trabalho que formos capazes de fazer, seja no domínio da utilização mais racional da terra e da água, como no da plantação de árvores:

«Um bom ano agrícola para Cabo Verde, significa o que fizermos para esse bom ano agrícola, quer dizer depende do trabalho que a gente realizar, quanto à produção. Penso que o que devemos fazer neste momento é aproveitar no máximo estas chuvas, procurar que toda a área cultivável, seja cultivada mas também fazer uma boa campanha de arborização» — salientou o camarada Pedro Pires. E continuou: «Estas chuvas significam para o Governo uma certa descarga, pois ele tem trabalhado sob pressão de resolver os problemas do dia-a-dia e ao mesmo tempo de lançar as bases para o desenvolvimento do país, tem todas essas preocupações. Durante o ano de 1978 tivemos que enfrentar uma situação bastante difícil, dado que o ano passado não choveu quase nada; tivemos que criar milhares de postos de trabalho, tivemos que garantir o abastecimento, com uma certa dificuldade é certo, elaborar projectos para não fazer coisas irracionais que não têm sentido, tivemos que manter na nossa população um estado de espírito de coragem, combater todo o pessimismo. Por isso estas chuvas e possivelmente um bom ano agrícola têm de facto um valor inestimável e é senpre bem-vindo», disse Pedro Pires.

A concluir essa questão do bom ano agrícola para Cabo Verde, o comandante Pedro Pires salientou que para o ano os resultados de um programa elaborado sem pressão terão muito mais valor e serão mais visíveis do que os três até agora conseguidos. «Não trabalharemos sob pressão e, com um bom ano agrícola os programas darão melhor respostas às necessidades do noso povo e do desenvolvimento de Cabo Verde» — afirmaria o nosso interlocutor, depois de fazer algumas considerações sobre o efeito psicológico que as chuvas têm sobre a nossa gente para que possa encarrar com mais optimismo o futuro da nossa terra.

**(Continua)**

# Autoridades tomam medidas para um eficaz controle de mercadorias no porto

Começou a montagem, no cais acostável da Praia, dos painéis de protecção para evitar a entrada de pessoas, que não estão ligadas às manobras de carga e descarga. Também se está a montar um sistema de fiscalização pelas entidades competentes, nos sentido de se evitar tanto quanto possível o problema dos furtos por falta de controle.

Enquanto não for entregue o edifício em construção na zona do cais, onde mais tarde serão instaladas a Administração do Porto, Direcção Geral das Alfândegas, Alfândega da Praia, Departamento Marítimo, num outro edifício funcionará a Polícia de Fronteiras e os outros departamentos ligados à exploração portuária.

Estas medidas foram tomadas no sentido de evitar, que a falta de controle das entradas e saídas, tanto de material como de pessoas, no cais acostável da Praia, que há bem pouco tempo iniciou a exploração parcial do molho acostável número 1, se transforme no «paraíso» «rabidantes» e dos ladrões que assolavam esse porto. Anda há pouco tempo tivemos a oportunidade de escrever um artigo sobre esse problema que está em vias de ser resolvido.

A inexistência das infraestruturas necessárias para continuar a utilizar dois sistemas na descarga dos navios que chegam ao nosso país, tanto pelo sistema moderno de cais acostável como por lanchas, criou uma situação que preocupa os responsáveis pela exploração do Porto, visto as condições técnicas e humanas serem insuficientes para esses dois tipos de exploração. Isso origina um fraco controle tanto das mercadorias que são desembarcadas como facilita também o furto das mercadorias, que são facilmente desviadas, porque os responsáveis não se podem desdobrar para dar uma cobertura eficiente às descargas que são efectuadas em dois lugares ao mesmo tempo.

Mais tarde, com o abandono das actividades das lanchas e com a exploração total do novo cais, pensa-se, numa primeira fase, a nível de todos os escalões profissionais dos trabalhadores do Porto, na formação de operários qualificados com os trabalhadores mais aptos, que serão os professores. Numa segunda fase pensa-se evitar os elementos que revelarem, durante a primeira fase, mais aptidões — para um estágio em S. Vicente, onde já existe um número elevado de trabalhadores qualificados.

A nível de quadros superiores, a JAP também se debate com um gravíssimo problema da falta de pessoal, mas que segundo informações colhidas, estão em vista de ser resolvidos pelos departamentos competentes, os quais vêem tentando solucioná-los num breve espaço de tempo.

## Meio ambiente

No âmbito da cooperação com Portugal, encontra-se na cidade da Praia uma equipa de técnicos portugueses com o fim de realizar uma série de palestras subordinadas a temas relacionados com a protecção do meio ambiente. A referida equipa é constituída pela dr.ª Adelaide Espina e pelo engenheiro João Evangelista.

Numa primeira fase, as palestras destinam-se essencialmente a professores primários, estando prevista uma cobertura a todos os concelhos da ilha de Santiago e à ilha do Fogo. As palestras são acompanhadas de projecção de filmes e de diapositivos e seguidos de debates.

AMILCAR CABRAL

# A prática revolucionária

**V. PARA A MELHORIA DAS NOSSAS FORÇAS ARMADAS (*)**

O Partido e as Forças Armadas são um só porque as Forças Armadas são a parte do Partido. Assim como o Comité Inter-Regionais, de Tabanca etc, são um braço do Partido. Um braço para dar os tugas e todos os inimigos armadas do nosso povo, outro para construir a nossa terra. Quem não entende disso claro, quem vem por exemplo, com mania de militarismo ou coisa que o valha, está perdido no nosso meio, no nosso Partido, porque não entendeu nada e não quer andar no caminho recto.

Já fizemos críticas e o elogio de trabalho das nossas Forças Armadas. Elas têm sido, em Africa, das melhores Forças Armadas de africanos, e hoje podemos dizer que temos a nossa terra uma das principais Forças Armadas da Africa. E temos sabido de facto lutar. Temos lutado com coragem, ás vezes até com demasiada coragem, que nos sacritica, temos feito actos maravilhosos, temos conseguido numa terra pequenina com a Guiné, enfrentar um inimigo com mais de quarenta mil homens, com aviões, com tanques, com barcos, contudo, bombas de pior espécie. Temos sido capazes de fazer emboscadas destruindo centenas de carros do inimigo, temos sido capazes de afundar barcos, fomos capazes de entrar numa fase nova, de atacar os quarteis inimigos, de tirar os tugas de mais de vinte quartéis durante um certo tempo e vamos tirá-los de mais. As nossa Forças Armadas e os corajosos combatentes da nossa terra merecem garndes elogios. Os nossos responsáveis, sobretudo aqueles que se têm dedicado mais profundamente ao trabalho de cumprir as palavras de ordem da Direcção do nosso Partido, em relação às Forças Armadas, merecem todo o elogio, todo o respeito e toda a consideração, máximo.

Mas não devemos esquecer que há erros, faltas e atraso nas nossas Forças Armadas muitas emboscadas mal feitas, muitos atrasos de chegar aos pontos onde devem chegar, muita falta de vigilância nos rios, apesar de terem boas armas nas mãos para atirar nos barcos, falta de coragem para atirarem nos aviões, apesar de saber que quanto mais tiros dermos contra os aviões, mais medo têm os aviadores. Embora saibamos que em Quitafine e nalgumas outras áreas, como no Boé os nossos camaradas foram capazes de combater contra os aviões tugas com um coragem extraordinária, outros não têm seguido este exemplo. Temos, atrasado os nossos ataques em muitos lugares, temos deixado a nossa infantaria parada duarnte muito tempo.

(*) Esposição no seminário de Quadros, em Novembro de 1969.

# Levar o nosso Exército a alcançar uma alta disposição combativa

## — Júlio de Carvalho aos orgãos de informação

(Continuação da 1.ª página)

chão, as conquistas do nosso povo, e defender a soberania do nosso Estado. Durante este período de cinco anos, temos dedicado um esforço grande, no sentido de dotar as nossas Forças Armadas de novas estruturas, essas de um exército regular, nesta nova fase de luta, em que deve cumprir uma nova missão.

As nossas Forças Armadas que foram fundadas durante a nossa luta armada de libertação nacional, pelo camarada Amílcar Cabral, tinham como tarefa principal, combater as forças armadas de dominação colonial na nossa terra. No tipo de luta de resistência de longa duração que fizemos, para que pudessemos alcançar os nossos objectivos utilizamos tácticas de luta de guerrilha».

### ENFRENTAR QUALQUER AGRESSÃO ESTRANGEIRA

«Nas sucessivas fases da luta armada — observou o Comissário Político das FARP — fomos evoluindo, mas sempre sujeitos a esse princípio fundamental que era a aplicação de métodos de luta de guerrilha. Hoje, com a nossa terra completamente livre, podemos dizer que a nossa tarefa principal é de defender o nosso território nacional. Mas, naturalmente que temos de utilizar um método de luta diferente. No caso da nossa terra voltar a ser agredida, e tivermos que enfrentar qualquer agressão estrangeira, naturalmente que teremos de adoptar um novo tipo de luta, caracterizada por acções rápidas e decisivas; consequentemente as nossas Forças Armadas têm que ser dotadas de outros tipos de estruturas, diferentes daquelas que tinham durante a luta armada de libertação nacional, e com base nas leis da guerra moderna.

Temos avançado grandemente para este objectivo e, hoje, contamos com as nossas Forças Armadas estruturadas, devidamente equipadas, e fazemos esforços para as modernizar cada vez mais, em todos os aspectos. No contexto actual da nossa terra, consideramos que cumprimos plenamente, neste aspecto, as tarefas que o nosso Partido e Estado nos atribuiram. A nossa tarefa do dia a dia vem sendo, como já dissemos, dirigida no sentido de cumprir a tarefa principal: defender a nossa integridade territorial, e também contribuir, cada vez mais, para a existência deste clima de paz e de segurança interna, tão indispensável nesta fase de reconstrução nacional.

Para podermos cumprir devidamente esta tarefa, temos um objectivo principal que é de levar o nosso exército a alcançar uma alta disposição combativa; esta expressão militar que simplesmente significa capacidade de um exército ou de uma unidade, de responder, pronta e eficazmente, a qualquer ordem de comando superior. No nosso caso concreto, é de levar e elevar as nossa Forças Armadas através de estudos, através de prática, através de treinamento constante, no mais curto espaço de tempo e de forma mais eficaz, à prática do cumprimento de qualquer directiva do comando superior».

### PREPARAÇÃO COMBATIVA DAS TROPAS

Como instrumento de defesa do nosso país é lógico que as Forças Armadas Nacionais desenvolvam, quotidianamente, certos tipos de actividades que lhes são exclusivas. São essas actividades que o camarada Julinho nos explica em seguida:

«Há vários outros tipos de actividades que executamos diariamente nas nossas Forças Armadas. A actividade básica que desenvolvemos, é a preparação combativa das tropas, a qual incide em três aspectos principais: preparação física, técnica e preparação táctica. Na preparação física, submetemos as tropas a actividades físicas exigentes, de forma a condicionar o seu físico, e a suportar, conservando sempre a sua capacidade combativa, todos os obstáculos de ordem física que poderão enfrentar, tais como: necessidade de marcha, necessidade de movimentação, necessidade de resistir ao sono e a fome, e outras que podem surgir.

A preparação técnica, neste sentido, é para se poder conhecer, dominar e utilizar, tirando o máximo de rendimento dos materiais que se tem posto a sua disposição, e também para dar a devida conservação aos materiais, garantindo-lhe uma longa duração. Quanto a preparação técnica, é no sentido de podermos estar mais bem preparados nesta nova fase, para enfrentar qualquer agressor, levando a cabo uma guerra moderna, e conhecer princípios, tácticas e estratégias militares.

É nesta base que levamos, quoatidianamente, as nossas Forças Armadas ao estudo de manobras de diversos tipos de combates, a utilização de diversos tipos de armas, de acordo com o terreno, com o clima e outras disposições naturais; cooperação e coordenação de várias armas, mas a estudar também profundamente, as experiências tácticas que vivemos durante a luta armada de libertação nacional.

Temos aqui factos bastante interessantes na história da nossa luta armada, no que diz respeito as operações, a combates travados com o exército colonial, como, por exemplo, a guerra de Bafana, a tomada de Guiledje, o ataque a Cuntima e Guidage, a Batalha de Como, e muitos outros factos que hoje procuramos estudar segundo uma nova óptica, na medida que este somatório de conhecimentos, na hipótese de mais tarde tivermos que enfrentar qualquer situação de defesa na nossa terra, poderá também servir-nos.

Na hipótese de termos de enfrentar algum agressor, devemos respondê-lo com decisão, eficácia e rapidez no sentido de o aniquilar e expulsar do nosso te rio. Os nossos combat das FARP estão sendo cados e formados nes pecto, segundo as le guerra popular, no curto espaço de temp to, em si, de forma a elimina, pelo contrário plementa com o ti guerra de guerriha qu vamos a cabo durante se de luta armada de tação nacional».

### TRABALHO POLÍTIC NAS FARP E ORGAN ÇÃO DE MANOBRAS

O Comissário Po considerou de grand portância as duas que acima destacadas, as

Desporto

# BASQ DO C

Realizou-se no do passado uma partid basquetebol, integrad torneio de encerramen curso dos professor Educação Física e Des

Este torneio, previs ra o dia 30 do mês teve que ser adiado, p ro por causa da ch depois, por falta de campo do BNG.

Recorreu-s e,por fi campo de jogos da ma nacional, vindo a par disputar-se, às 22 hora

O encontro teve un sistência bastante fra

Os novos professor vidiram-se em duas eq

A União Soviética s -se campeão do de voleibol, ao derro Itália na final po (15-10, 15-13 e 15-1), p disputada no doming sado no Pavilhão do portos de Roma, que cheu por completo.

Para atingir a fi União Soviética ve Correia do Sul p (16-15, 15-3 e 15-9), en a Itália suplantou a cubana, vencendo p (15-17, 15-11, 16-14 e 1

O encontro entre a e a Itália começou c lhor maneira para lianos, que ganhar dois primeiros pont soviéticos, porém, c ciando uma calma e dinária e aproveitand

ele passa, seguidamente a analisar:

«Outro aspecto que prestamos grande atenção, relacionado com a preparação táctica das nossas tropas, é a organização de manobras. Ainda este ano, tivemos as nossas primeiras grandes manobras, que incluiu todos os tipos de armas das nossas Forças Armadas, que nos permitiram avaliar a grande disposição combativa das nossas tropas. Podemos dizer que essas manobras, que fizemos na área de Mansoa, na localidade de Rossum, e também em Portogole, decorreram da melhor maneira, e o nosso Estado-Maior, assim como a direcção do nosso Partido e Estado, ficaram altamente satisfeitos pelo comportamento e pela vitalidade das nossas Forças Armadas.

Outro aspecto importantíssimo e de primeiro plano nas nossas Forças Armadas, é a preparação política das tropas. Esta actividade é a mais permanente das nossas actividades, incluindo a preparação combativa. É um trabalho constante que tem por objectivo fundamental, de formação, explicação e de motivações afins, sobre todos os tipos de actividades que desenvolvemos no seio das FARP, sejam elas de carácter técnico-combativo, cultural, desportivo, superação escolar, disciplinar, conservação e manutenção das técnicas de guerra e armamentos, instalações militares, outros bens do Estado, etc., etc.

O Secretário-Geral adjunto do PAIGC, camarada Luiz Cabral, referiu há dias, no encerramento do acto comemorativo do 22.º Aniversário da Fundação do nosso Partido, que os nossos Comités devem estar no seio das massas populares, atrás e à frente delas, para as dirigir, informar e organizar, nas mais diversas actividades que realizam. Portanto, é dentro desta mesma medida que os nossos comissários políticos vivem na massa dos nossos militares. Antes, durante e depois de qualquer actividade, temos sempre um trabalho político. Antes, é para informar e dar explicações sobre a tarefa que se vai realizar; durante, é para garantir o cumprimento, com êxito, das tarefas a realizar; e depois, para tirarmos lições dos aspectos positivos e negativos, e fazer um balanço do cumprimento do trabalho.

**RESULTADOS ESPECTACULARES NA SUPERAÇÃO ESCOLAR**

O camarada Júlio de Carvalho acrescentou que, hoje dispomos de um aparelho de trabalho político bem implantado no seio das nossas Forças Armadas, e que procuram aperfeiçoá-lo cada vez mais com a formação de quadros.

«Ligado com o trabalho político, temos tarefas afins continua o nosso interlocutor nas suas análises — e uma delas, por exemplo, é a superação escolar. Podemos dizer que este é um dos sectores de actividade com resultados mais espectaculares nas nossa forças Armadas. É com prazer que aproveitamos aqui para informar que, para 6 de Novembro, estamos a organizar uma cerimónia que marcará o cumprimento desta tarefa; quero dizer que cumprimos quase a cem por cento o nosso programa de liquidação do analfabetismo no seio das Forças Armadas. No fim de três anos deste trabalho duro e exigente, promovido a todos os níveis das Forças Armadas, contamos hoje com várias dezenas de alunos a nível do ensino secundário e complementar, com várias centenas, a nível de quinta e sexta classe, e outras tantas centenas a nível de terceira e quarta classe.

Podemos dizer que, nas nossas Forças Armadas, toda a gente estuda, em diversos níveis. Mas este estudo é feito numa escala mais vasta, desde matérias militares, estudo do estado político e económico dos nossos países, a Guiné-Bissau e Cabo Verde, seguindo os principais acontecimentos na vida e luta de outros povos, e estudos para adquirir e reforçar os nossos conhecimentos gerais,e a nossa visão cultural».

# ETEBOL NO TORNEIO DE ENCERRAMENTO
# RSO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A e B. Estas duas equipas ofereceram aos presentes um jogo de fraco nível ao aspecto técnico e táctico, mas à força de vontade e, sobretudo, a aplicação dos jogadores, projectou-o para um plano bastante positivo, onde a correcção imperou. As duas formações defenderam por zona, utilizou inicialmente o mesmo sistema de jogo — 1x2x2. Na ofensiva, a equipa adopou o contra-ataque como sua arma secreta, enquanto a B preferiu o seu 1x2x2 inicial, com dois distribuidores e dois pivês. Actuando nestas disposições, a equipa A entrou nos primeiros 20 minutos determinada a vencer a partida e, aproveitando o facto do adversário se atrasar na colocação para se defender, cedo se adiantou no marcador. Assim, os homens da turma. A conseguiram na final da primeira parte a marca de 24-74.

Depois do descanso, a formação B, apostada em reduzir a diferença, entrou a defender homem a homem, mas com certa desvantagem, porque esse sistema não era cumprido cabalmente. Entretanto, para espanto da assistência, os homens da turma B conseguiram mais do que os seus objectivos. Ao chegarem ao final da partida com uma vitória sobre os seus antagonistas, por uma marca de 40-38.

De salientar o colectivismo evidenciado peos jogadores de ambas as equipas, na primeira parte do encontro, apesar de, na segunda, se ter anotado um certo individualismo.

Evidenciaram-se na equipa A: Tuco, Djaló e Balaco. Na formação B: Tony, Rucas e Liberto. Os árbitros estiveram bem na primeira parte mas, na segunda, mostraram-se inseguros.

Eis a constituição das três formações: árbitros — Turo e Zé Cá. Equipa A — Tuco (16), Dialó (10), João Alves (2), Bedjano (4) e Balacó (6). Equipa B — Tony (11), Idberto (10), Helder Valentim (7), Fernando Ramos e Rucas (12)

**OPINIÕES DO JOGADOR TUCO**

Na final da partida ouvimos Tuco, ex-jogador do Ténis Clube, que nos falou do jogo e nos deu o seu ponto de vista sobre o desenvolvimento do basquetebol no nosso país. «A partida **foi bem disputada, apesar da notória falta de técnica e táctica, o que é compreensível na medida em que dispunhamos de pouco tempo para o treino»**, afirmou, para logo o acrescentar que considera indispensável para o desenvolvimento do basquetebol, a realização constante de torneios, devendo para tal haver um organismo de basquetebol que promova competições a nível nacional. Além disso — explicou o intercâmbio de equipas desta modalidade tanto a nível nacional como internacional é igualmente indispensável.

A terminar, lançou um apelo aos seus colegas, no sentido de darem todo o seu apoio para o desenvolvimento desta modalidade, exortando-os a preocuparem-se acima de tudo em transmitir os seus conhecimentos aos outros que gostam daquela modalidade.

Outra partida que constava também no programa de encerramento — voleibol não se chegou de realizar devido à falta de rede.

# Campeonato Mundial de Voleibol

o poder rematador do Dorothov, facilmente se adiantaram no marcador, ganhando nove pontos consecutivos. Os italianos ainda reagiram, mas o triunfo não escapou aos soviéticos.

No segundo «set» a URSS sentiu maiores dificuldades, já que os italainos chegaram aos 10-3 com à vontade. Mas, mais uma vez a equipa soviética se recompôs, e conseguiu o empate (13-13), para se alcançar sem dificuldade a vitória.

O «set» final foi como que a apoteose de uma grande exibição por parte da União Soviética, que apenas perdeu o ponto inaugural para não mais deixar de pontuar até final, enquanto os italianos, visivelmente aturdidos, não mais conseguiram qualquer ponto

**FASE FINAL DO MUNDIAL DO BASQUETEBOL**

A União Soviética, actual campeã do mundo de basquetebol, e as Filipinas, país organizador do 8.º Campeonato do Mundo da modalidade, no sector masculino que decorre em Manila, conhecem já um dos países que os acompanharão nas meias-finais da competição. Trata-se dos Estados Unidos, que depois de vencerem, na primeira jornada do grupo C, a Austrália por 77-75 ganharam folgadamente à República Dominicana. Os australianos, surpreendemente vènceram a Checoslováquia na sua segunda intervenção a manter aspirações quanto às meia-finais. Dos restantes vencedores da jornada secundária deste Mundial das Filipinas, a Jugoslávia, Brasil e Canadá não sentiram grandes dificuldades em ultrapassar os respectivos obstáculos, com especial realce para o «estranho» triunfo do Brasil perante a China, traduzido em números realmente nada normais em basquetebol, mesmo a este nível. A Itália já não usufruiu de uma jornada em descanso. O conjunto porto-riquenho levou os italianos a trabalho intenso para chegarem ao triunfo, que só se concretizou nos minutos finais.

**XADRÊZ: KARPOV, 5 — KORCHONOI, 3**

O candidato Viktor Korchnoi venceu a 28.ª partida do «match» para o título mundial de xadrêz, com o campão Anatoly Karpov, que foi incapaz de deter o ataque lançado por Korchnoi com os peões de ala de dama e abandonou ao 62.º lance, menos de uma hora depois de a partida ter sido reatada.

O campeão vence agora por cinco vitórias a três. O título irá para o xadrexista que somar primeiro, seis vitórias.

Após o triunfo, Korchnoi não o atribuiu a mérito especial da sua parte mas, sim «ao jogo terrível» de Karpov.

«O meu lance selado não era muito bom, mas Karpov jogou horrivelmente» — comentou o candidato.

Grande parte de comentadores presentes em Baguio (Filipinas) haviam previsto a vitória de Korchnoi.

Interrogado sobre se o êxito na 28.ª partida, depois de uma clara derrota no anterior queriria significar uma recuperação decisiva, Korchnoi limitou-se a responder «continuarei a lutar».

Muitos «grandes mestres» ficaram surpreendidos com o lance selado do candidato (c5). A jogada apontada como mais provável era um xeque de torre ao rei de Karpov.

Antes do adiamento, Korchnoi estudou o lance durante 37 minutos, ficando com apenas 23 minutos para efectuar 15 lances, no reatamento. Todavia, ao contrário do que tem sido usual, não experimentou quaisquer dificuldades.

«Viktor voltou a jogar de uma maneira muito arriscada. Mas, desta vez conseguiu o que queria — comentou o «grande mestre» argentino Oscar Panno.

Quando Karpov abandonou, Korchnoi ameaçava promover um dos seus dois peões ligados em dama.

Página da Educação

# ano de implantação de estruturas

Os bons alunos são como os bons combatentes
– São os melhores militantes do nosso grande PAIGC

***Amilcar Cabral***

# A AVENTURA DA CIÊNCIA (1)

Tiveste a oportunidade de nascer no século XX, no começo da Era Atómica e da história das viagens espaciais. Com o nosso século começou a «Idade de Ciência».

Costumas ler o jornal? Basta passar os olhos pelos títulos das notícias para encontrar novas aventuras científicas: «A água do mar purificada pode beber-se»; «Um último modelo de aviões a jacto».

E decerto já viste fotografias de máquinas e aparelhos; certamente já viste fotografias dos laboratórios onde trabalham os sábios investigadores.

É provável que simpatizes com os homens que atravessam o espaço dentro dum foguetão ou com aqueles que investigam e inventam. Realmente vivem uma aventura bonita. Mas pensas que isso não é para ti. Parece-te que o mundo da Ciência é um labirinto complicado que poucos homens podem ter o gosto de percorrer.

Imaginas a Ciência como uma enorme maquinaria cheia de rodas e comandos que só está ao alcance de alguns privilegiados.

Mas... queres que te diga uma coisa?...

Tens uma ideia errada sobre a Ciência. A Ciência também é para ti. O campo científico está ao teu alcance. E podes entrar nele com confiança, uma vez que te agradam as grandes aventuras, pois a Ciência é de facto uma aventura apaixonante.

Mais ainda: necessitas da Ciência. Se não conheces os seus princípios fundamentais, não poderás compreender muitos fenómenos que acontecem a teu lado todos os dias.

A Ciência é muito simples e esconde-se por trás de qualquer facto vulgar: a pilha duma lanterna, o sopro do vento, uma chávena de café açucarado, uma simples bola de sabão... Todas estas coisas te reservam uma mensagem científica. O que importa é que saibas lê-la. Se começas a procurá-la por detrás destas pequenas coisas, pouco a pouco irás entrando no seu imenso campo, e acabarás por conhecer com clareza as questões mais complicadas: as viagens espaciais, as ondas da televisão ou a energia atómica.

A Ciência guarda milhares de mistérios, e a partir de agora, se acompanhares sempre a nossa página, podes passar a descobrir muito deles. Vamos começar por te dar alguns exemplos que, quase como brincadeira, te ensinarão muitas coisas.

**CONSTRUÇÃO DE UM RELÓGIO DE AREIA**

**Material necessário:**

Dois frascos pequenos iguais;
Areia fina;
Adesivo ou fita cola;
1 tubo fino de plástico;
1 lima redonda.

Convém que os frascos tenham rolhas de borracha ou de plástico. São ideais os frascos de remédios. O tubo de plástico pode ser um pedaço de uma carga de esferográfica já vazia. Deve no entanto ter a largura suficiente para deixar passar a areia.

**Construção:**

1. — No centro das rolhas dos frascos faz um buraco com uma agulha grossa. Alarga-o depois com uma lima redonda até que o tubo de plástico possa passar por ele.

2. — Corta um pedaço de tubo de comprimento igual ao dobro da altura de cada rolha. Une as duas rolhas pelo seu lado superior, introduzindo o tubo nos orifícios (figura 2).

3. — Põe areia num frasco e une os dois por meio das rolhas (figura 1).

4. — Coloca sobre a mesa os dois frascos unidos, de forma a ficar em cima aquele que contém areia. Com a ajuda de um relógio conta o tempo que a areia demora a cair.

Se queres que o teu relógio de areia conte períodos de três minutos, por exemplo, porás ou tirarás areia até conseguires que o espaço de tempo que a areia demora a passar de um frasco para o outro seja de três minutos.

5 — Quando tiveres a quantidade exacta de areia, fixa as rolhas aos frascos com fita-cola ou adesivo.

6. — O teu relógio está pronto. Para que todos saibam o tempo que ele conta, cola-lhe um rótulo: «Três Minutos».

Conheçamos melhor os nossos filhos

# A higiene

Nos números anteriores, já nos referimo a algumas das necessidades básicas das crianças, isto é aquelas que são fundamentais para o seu desenvolvimento de forma correcta, tanto físico como psíquico.

Falámos anteriormente da alimentação, da eliminação e do sono.

Hoje vamos falar sobre:

**A VIDA HIGIÉNICA**

A higiene é fundamental para a manutenção da saúde da criança.

Já falámos sobre a importância de se manipular com toda a higiene os alimentos e os objectos que a criança usa, assim como da importância de sua higiene pessoal.

É também muito importante a higiene do ambiente em que vive a criança. É preciso que o quarto e a casa que habita estejam limpos, em ordem, e bem ventilados. Assim, impede-se a propagação de focos infecciosos.

Temos que fazer o possível para evitar que o chão esteja sujo, que haja restos de comida ou lixo que a criança possa levar facilmente à boca.

Temos que evitar que a criança esteja continuamente em contacto com animais, que durma com eles e coma da sua comida. Quando a criança toca ou acaricia os animais, é necessário acostumá-la a lavar logo as mãos.

A criança necessita de uma visita médica periódica, mesmo que não esteja doente. Assim podemos mantê-la livre de enfermidades.

Também devemos prestar atenção e cuidar de seus dentes. Em primeiro lugar, habituando-a a escová-los desde a pequena idade. Em segundo lugar, fazendo uma visita periódica ao dentista, se for possível.

Também é fundamental organizar a vida da criança de acordo com a sua idade e grau de desenvolvimento, assegurando-lhe um regime equilibrado de actividades e de descanso. Quanto menor é a criança, mais facilmente se cansa de estar em actividade. À medida que cresce, já é capaz de aumentar o tempo de actividade e de diminuir o de descanso, porque já o seu sistema nervoso está mais desenvolvido e corre menos riscos de esgotar-se facilmente.

Convém, então, que depois de um jogo activo, que a excita, lhe proporcionemos uma actividade passiva, quer dizer, tranquila, para evitar que se fatigue em excesso.

**Proporciona a teu filho as condições de higiene pessoal e de ambiente necessárias para que cresça são e forte.**

**Recorda a visita periódica ao médico e, sempre que seja possível, ao dentista. Não deixes as visitas só para os momentos em que a criança esteja enferma ou tenha os dentes cariados.**

**Organiza cuidadosamente a vida da criança, alternando as actividades de movimento com as actividades mais calmas; assim evitas que se excite e que se fatigue em excesso.**

**Assim garantirás a teu filho uma vida higiénica que favorece e assegura um normal desenvolvimento físico e psíquico.**

# CEPI: uma escola

Os CEPI — Centros de educação popular integrada — estão localizados no campo, servindo de lugar de encontro para os habitantes de 4 a 5 tabancas.

Esta integração no meio rural repercute-se no ritmo das actividades educativas da escola, a qual segue o ciclo do trabalho produtivo das comunidades, e no conteúdo do programa de ensino.

Há uma escola que funciona para 2 a 4 turmas de alunos de 5.ª e 6.ª classes. O ensino nesta escola recebe o seu conteúdo da vida da comunidade; assim as disciplinas escolares são: a produção agropecuária, a saúde, o artesanato e a técnica e a comunidade e a sua cultura.

Cada disciplina ocupa um dia da semana e as aulas são organizadas de tal maneira que os alunos progridem na aprendizagem, passando por três etapas: 1.º — o estudo da realidade, 2.º — o estudo científico, 3.º — o trabalho prático.

A primeira e terceira etapas realizam-se de preferência nas tabancas, e muitas vezes servem de ponto de partida para a animação da comunidade.

Em cada CEPI, interferem três grupos de pessoas: **O grupo de jovens:** os alunos de 5.ª e 6.ª classes (cerca de 70 alunos para cada classe); **O grupo dos adultos da comunidade:** homens e mulheres que vivem nas tabancas ao redor do Centro; Um pequeno número de **educadores professores,** provenientes de várias regiões do país, sendo a maioria originária do grupo étnico predominante no lugar.

Todos eles participam num sistema de ensino onde todos são educadores e educandos: isto quer dizer que «o ensinar» e «o aprender» são tarefas de todos.

**O POVO É O MELHOR MESTRE**

Hoje vamos ilustrar como se desenvolve o intercâmbio entre o grupo dos adultos das tabancas e o grupo dos professores e alunos da escola.

Em primeiro lugar, os adultos da comunidade, em particular alguns homens grandes, os membros do Comité de tabanca e os artesões, assumem tarefa de ensino no seio da escola.

A intervenção deles situa-se nos dois momentos pedagógicos: o do estudo da realidade e o do trabalho prático. No estudo científico, são os professores que guiam os alunos, mas nas duas outras etapas é o povo da comunidade, previamente sensibilizado pelos professores, que dá uma ajuda importante.

No estudo da realidade, por exemplo na aula de história, é um homem grande da tabanca que conta aos jovens o passado de suas famílias. O professor intervém depois para ordenar os factos e situá-los no contexto mais largo da história do país e do mundo.

Nas matérias de «produção agropecuária», «saúde» e «artesanato e técnica», são os «térnicos do povo» (agricultores experimentados, artesões — como o ferreiro, o oleiro — e os produtores de vários bens consumidos na comunidade) que vêm explicar o saber deles na escola, ou então são os professores e os alunos que se deslocam ao local de trabalho para assistirem a demonstração.

Com esta prática, valoriza-se o saber tradicional, levando assim os jovens ao respeito dos valores culturais e os adultos à responsabilidade de transmitir os conhecimentos tradicionais.

Outra etapa importante em que os adultos, sobretudo os pais dos alunos, intervêm no funcionamento CEPI, é na realização de trabalhos práticos, sua organização e supervisão.

Um dos princípios pedagógicos do CEPI é que os conhecimentos científicos dispensados aos alunos devem poder ser aplicados nos trabalhos quotidianos. Esta aplicação imediata dos conhecimentos adquiridos no estudo científico, permite aos alunos intervirem activamente na transformação da sua realidade para melhorá-la, além de assegurar uma melhor assimilação do estudo teórico.

(CONTINUA)

## Cooperação nuclear União Soviética-Líbia

PARIS, 3 — Um acordo foi recentemente assinado entre a União Soviética e a Líbia, para o fornecimento de uma central nuclear soviética a este país. A notícia foi dada por Androniki Petrossiantz, presidente do Comité do Estado da URSS para a utilização da Energia Atómica durante uma conferência de imprensa dada na embaixada soviética em Paris.

Ao responder a uma questão sobre a venda de centais soviéticas ao estrangeiro, Petrossiantz confirmou o resultado das negociações soviético-líbias no domínio da cooperação nuclear.

É todo um complexo nuclear, com um centro de pesquiza e laboratórios que a URSS vai edificar na Líbia. Petrossiantz precisou que a central terá uma potência de 300 megawats. Uma parte da energia produzida sob forma de calor servirá para a desalinização da água do mar. (FP)

## Lesoto: 12.ª aniversário da independência

MAPUTO, 3 — O povo do reino de Lesoto festejou ontem o 12.º aniversário da sua independência.

Os anos decorridos foram marcados por uma luta difícil contra as sequelas do colonialismo, pela criação das bases da economia e pelo reforço da independência nacional. O cumprimento destas tarefas foram um pouco difíceis, porque este Estado soberano está rodeado pelo território da Africa do Sul. Mas o governo do Lesoto pratica, apesar disso, uma política nacional e estrangeira independente.

A Corporação do Desenvolvimento Nacional do Lesoto, que ajuda a reforçar o sector industrial da economia, dá uma contribuição importante na aplicação desta política.

O Lesoto ocupa o primeiro lugar na Africa e o terceiro no mundo pela produção de gado caprino (angora).

O Segundo plano quinquenal de desenvolvimento (1976-80) dá uma atenção especial à contrução de fiandeira de lã. Cerca de 25 milhões de dólares serão destinados, durante o segundo quinquenato, à criação de empresas indústriais abastecidas com produtos de base do país.

O Lesoto, rico em diamantes exporta por ano seis mil quilates destas pedras preciosas.

No plano da política internacional, o Lesoto pronuncia-se pela supressão do colonialismo e do racismo no sul de Africa e pelo reforço da unidade dos países africanos independentes. (Tass)

## 33.ª Assembleia Geral da ONU

# Não-Alinhados exigem aplicação das sanções contra a Pretória

**NAÇÕES UNIDAS (N.Y.) — A necessidade de aplicar as resoluções tomadas na conferência cimeira de Belgrado, nomeadamente sobre a questão da Africa Austral e o problema palestiniano no quadro do Próximo-Oriente, foi reafirmada numa reunião, na segunda-feira, dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos países Não-Alinhados presentes na 33.ª sessão da Assembleia Geral da ONU:**

Segundo um comunicado, os ministros evocaram longamente a situação na Africa Austral e insistiram na necessidade de aplicar estreitamente o embargo sobre o fornecimento de armas à Africa do Sul. O comunicado declara que nenhuma solução permanente pode intervir no Zimbabwé sem a transferência total do poder para o povo representado pela Frente Patriótica.

Sobre a Namíbia, o ministro Não Alinhados decidiram admitir a SWAPO como membro de pleno direitos no grupo, elevando para 88 o número dos seus membros. Sam Nujoma, presidente da SWAPO, assistiu à reunião.

Entretanto, na Assembleia Geral da ONU, o ministro dos Negócios Estrangeiros camaronês Jean Keutscha, declarou na terça-feira que, se Pretória continuar a opôr-se ao plano ocidental para uma solução pacífica do problema namibiano o Conselho de Segurança deverá aplicar à Africa do Sul as sanções internacionais obrigatórias previstas no capítulo sete da Carta das Nações Unidas.

Acusou o regime da Pretória de pretender manter o seu domínio sobre a Namíbia e aí instaurar um regime pseudo-independente dominado por seus nomes da «Turnhalle».

Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países Não-Alinhados pediram ao gabinete de coordenação do grupo para prosseguir as consultas, particularmente com a OLP, sobre a convocação de uma sessão especial da Assembleia Geral sobre a questão da Palestina.

O comunicado reafirma que uma paz justa no Próximo-Oriente não pode intervir a não ser no quadro de uma solução baseada na retirada de Israel dos territórios ocupados e no restabelecimento dos direitos inalienáveis do povo palestiniano incluindo a um Estado independente na Palestina.

### MEDALHA DE OURO CONTRA O APARTHEID

O Comité da ONU contra o Apartheid atribuiu medalhas de ouro a sete personalidades, dos quais quatro a título póstumo (Pandita Nehru, o presidente N'Kruma do Ghana, o general Murtala Mohamed, antigo chefe de Estado da Nigéria, e o cantor negro-americano Paul Robeson,, que contribuiram substancialmente para a campanha internacional contra o apartheid, em cooperação com a ONU.

Os laureados em vila são o reverendo John Collins, presidente do Fundo Internacional de Defesa e Ajuda para a Africa Austral, Michael Manley, Primeiro-Ministro da Jamaica e o antigo Primeiro-Ministro **da Suécia, Olof Palm.**

Estas personalidades bem como membros da família dos defuntos, receberão a 11 deste mês das mãos de Kurt Waldheim, uma medalha de ouro incrustada de uma serpente estrangulada por uma mão rigorosa. O prémio em questão foi decidido por uma resolução da Assembleia Geral em **1976. — (FP)**

## Os Estados Unidos vão reabrir bases militares na Turquia

WASHINGTON, 4 — A Turquia aceitou que os Estados Unidos reabrissem as quatro bases militares de fiscalização eletrónica, encerradas em 1975 pelo governo de Ankara, indicaram anteontem à tarde fontes do Pentágono.

Estas bases, situadas em Sinop, no Mar Negro, em Diyarbakir, perto fronteira soviética, em Belbasi, perto de Ankara e em Kargaburun, no Mar Marmara, serviam para recolher informações sobre a União Soviética. Elas tinham sido fechadas depois do embargo imposto pelos Estados Unidos, sobre a venda de armas à Turquia em 1975, após a intervenção armada deste país no Chipre. O levantamento do embargo foi votado na semana passada pelo congresso americano. (FP)

## Cuba

# Eleições municipais e provinciais

HAVANA 29 — O presidente da Assembleia Nacional do Poder Popular, Blas Roca Calderio, anunciou que as eleições municipais e provinciais serão oficialmente convocadas no fim de Dezembro próximo ou no início de Janeiro.

Blas Roca explicou que nesta ocasião, não haverá eleições para deputados à Assembleia Nacional, pois estes são eleitos cada cinco anos.

Blas Roca, que é membro do Bureau Político do Partido Comunista de Cuba, indicou que de 11 a 15 de Abril desenrolar-se-ão a primeira e a segunda volta das eleições e que no fim deste mês e no princípio de Maio, as assembleia municipais e provinciais foram constituidas.

Por seu lado, o ministro do interior Sergio del Valle elogiou a acção dos Comités de Defesa da Revolução contra a deliquência. Del Valle sublinhou que o trabalho desta organização popular e a especialização e o desenvolvimento da Polícia Nacional Revolucionária permitiram diminuir as taxas de deliquências, todavia, disse, os progressos são discretos porque é uma luta longa. — (FP)

## A luta do povo da Nicarágua contra a ditadura de Somoza é apoiada pela Internacional Socialista

**LISBOA, 4 — A ditadura de Somoza na Nicarágua e a fraude nas eleições de Julho passado na Bolívia, foram condenadas pela declaração final da conferência Internacional Socialista sobre «os processos de democratização na península Ibérica e nas Caraíbas», que decorreu no fim da semana passada em Lisboa, por iniciativa do Partido Socialista português.**

Publicado anteontem, um dia após o fim da conferência, devido a discussões de emendas, a «declaração de Lisboa» manifestou o seu apoio incondicional à luta do povo nicaraguenho contra a ditadura e recomendou a eliminação de todo o apoio político e diplomático ao regime e de toda a cooperação militar, económica e financeira.

Sobre a Bolívia, a conferência pediu novas eleições «livres e imparciais» no espaço de seis meses e desejou por outro lado uma solução «democrática» para o problema do acesso ao mar da Bolívia.

A propósito das Caraíbas, a conferência salientou a contribuição da Jamaica e da Guiana no estabelecimento de uma «nova política mundial de justiça política, económica e social».

No que se refere o Portugal e Espanha a declaração considerou que «a libertação destes dois países representa uma esperança para os povos latino-americanos que aspiram à liberdade, à democracia e à justiça social». (FP)

### SAUDITAS INVESTEM NA GAMBIA

BANJUL 3 — O príncipe Mohamed Fayçal da Arábia Saudita acaba de efectuar uma visita de três dias à capital gambiana, onde estudou a possibilidade de investir no sector agrícola e habitacional. O príncipe Fayçal é o segundo homem de negócio saudita a interessar-se pelo investimento na Gâmbia, em menos de um mês. Há cerca de 15 dias, um outro, o cheikh Jamil Hooger, visitou a Gâmbia e decidiu no final da sua estadia construir em Banjul um centro de conferência internacional e um hotel de luxo no valor de 20 milhões de dólares. — (FP)

### ENCONTRO CARRILLO-MOVIMENTOS DE LIBERTAÇÃO

MADRID 3 — Santiago Carrillo, secretário-geral do Partido Comunista Espanhol, avistou-se anteontem com os representantes dos movimentos de libertação africanos: Swapo (Namíbia), ZAPU (Zimbabwé) e ANC (Africa do Sul), que assistiram, de 29 a 30 de Setembro em Madrid, à festa deste partido. Foram também recebidos pelo secretário-geral do Partido Comunista das Canárias, José Carlos Maurício. (FP)

### CHEIAS NA INDIA

NOVA DELI 3 — Cerca de 300 pessoas morreram afogadas numa sala de cinema inundada no fim da semana passada pelas águas do rio Bakshi, no Bengala Ocidental. Pensa-se que o número de vítimas atingiu 500. Por outro lado, 150 pessoas pereceram afogados na segunda-feira de manhã no rio Narmada, no Madya Pradesh, Estado do centro da Índia, quando a embarcação a bordo da qual viajavam 200 pessoas naufragou. — (FP)

### AMNISTIA NA NIGERIA

LAGOS 3 — Cinco prisioneiros condenados à prisão perpétua e dois outros que já cumpriram dez anos de prisão, fazem parte das 330 pessoas libertadas no domingo por ocasião do 18.º aniversário da independência da Nigéria, Trezentos destas pessoas já purgaram pelo menos dois anos de prisão. — (FP)

### REPRESSÃO NO IRÃO: 11 MORTOS

TEERÃO 3 — A repressão da manifestação de domingo no Irão causou 11 mortos e numerosos feridos em cidades da província, anunciou na terça-feira a imprensa de Teerão. Nenhuma destas cidades se encontram sob o regime da lei marcial. (FP)

## Portugal

# A crise "não ata nem desata"

### ● Aprovada a nova lei eleitoral

Após as reuniões entre o general Eanes e os partidos parlamentares, realizadas no fim da semana passada, as soluções para a crise governamental portuguesa parecem continuar a depender dos acordos inter-partidários que agitam os bastidores da política lisboeta.

Conhecidas as posições gerais dos partidos face às alternativas apontadas pelo Presidente, parece estar alcançado um acordo de princípio entre o PS e o CDS para retomarem a coligação rompida com o fim do II Governo Constitucional. No entanto, os dirigentes dos dois partidos têm-se mantido reservados nas suas declarações públicas. É notório que um reatar do acordo só poderá ser conseguido à custa de concessões mútuas, mas ninguém duvida que as maiores serão exigidas ao PS.

O PSD, instado pelo CDS a integrar-se numa possível coligação a três, tem, até agora, evitado contactos bilaterais a nível de cúpula, e joga forte numa pré-campanha com vista a eleições antecipadas, das quais os partidários de Sá Carneiro esperam tirar bons proventos. Nessa perspectiva, seria contraditório que o PSD contribuisse, pouco que fosse, para viabilizar um governo para durar até 1980.

Pouco feliz nas suas tentativas de encetar contactos bilaterais com todos os restantes partidos representados no Parlamento — e com mais alguns agrupamentos da esquerda extra-parlamentar — o PCP recebeu já um rotundo «não» do CDS, e o silêncio do PSD só pode ter idêntico significado. Para o PS, qualquer entendimento com o PCP só poderá realizar-se «a quatro», e nunca «a dois». Falta apenas conhecer a resposta ao convite endereçado à UDP. O partido «mono-deputante» de Acácio Barreiros prometeu anunciar a sua posição nas comemorações do 5 de Outubro, mas nada indica que venha a afastar-se das suas repetidas exigências de eleições antecipadas e da rejeição frontal de qualquer solução negociada, com ou sem Eanes de permeio.

Entretanto, a Assembleia da República aprovou na segunda-feira, com os votos do PS, do PCP e da UDP, a nova lei eleitoral, concluindo assim a tarefa para que fôra convocada em plenas férias parlamentares. E, no caso de se gorarem os esforços de Eanes com vista a um acordo inter-partidário de governo, esta votação poderá ter sido a última da actual câmara.

Contra a nova lei eleitoral votaram o PSD e o CDS, que viram frustrados os seus intentos de impôr o voto obrigatório (com multas aos abstencionistas) e de levantar a interdição de voto aos antigos membros de organizações fascistas. No essencial, a lei eleitoral agora aprovada não difere das disposições constitucionais que serviram de base às eleições anteriormente realizadas.

Depois de quase uma semana de «meditação», os cinco partidos parlamentares deverão voltar a entrevistar-se com Eanes a partir de amanhã. Se destes contactos sair alguma solução concreta para a crise, isso constituirá grande surpresa para a maioria dos observadores, entre os quais é voz corrente que, como titulou um vespertino de Lisboa «a crise não ata nem desata».

## Jamaica — Guiné

# Frente contra compradores de bauxite

CONAKRY — A constituição de uma frente guineo-jamaicana para fazer face aos compradores de bauxite, foi preconizada por Michael Manley, Primeiro-Ministro da Jamaica, num discurso pronunciado em Conakry onde se encontra em visita oficial desde terça-feira.

Segundo a rádio Conakry, o chefe do governo Jamaicano declarou num comício na capital guineense que a Guiné e a Jamaica, que produzem 25 por cento da produção mundial de bauxite devem unir-se para fazer face às «manobras de divisão» dos países compradores de bauxite.

Manley propôs por outro lado, uma cooperação «inteira» entre o seu país e a Guiné, nos domínios económico, político e cultural.

Sekou Touré, presidente da República, da Guiné indicara anteriormente num discurso de boas-vindas, que os problemas particulares ligados à valorização da bauxite serão examinados no decurso da visita da Maney.

## Caso Moro

# Presos mais 9 "Brigadistas"

MILÃO 4 —Quatro fotografias e cartas inéditas do presidente da democracia cristã Aldo Moro, escritas durante o seu cativeiro, foram encontradas num dos quatro esconderijos das «Brigadas Vermelhas» descobertas em Milão na madrugada de domingo.

Esta descoberta facilitou a captura de pelo menos nove membros do grupo, também permitiu encontrar a lista completa das armas e dos veículos utilizados no dia 11 de Março passado em Roma na agressão contra o Aldo Moro.

Estas informações publicadas ontem pela maioria dos jornais italianos, não foram confirmadas nem desmentidas pelas autoridades policiais. Caso sejam exactas, os nove membros das «Brigadas Vermelhas» detidos em Milão incluindo Nadia Montovani de 26 anos, amante do «chefe histórico» do grupo, Renato Curcio, podem ser acusados da autoria de sequestro.

Segundo as investigações policiais da época, estas pessoas entre as quais uma mulher foram os autores do sequestro do Moro. (FP)

# Descarga eléctrica provoca avaria na Radiodifusão

A Rádiodifusão Nacional encontra-se presentemente a funcionar só com emissor de frequência modelada, devido a uma avaria provocada por uma descarga eléctrica no Centro Emissor de Nhacra, durante a tempestade que se verificou na madrugada de sexta-feira passada. Com o emissor principal de ondas médias afectado, a situação agravou-se, visto que o emissor de reserva e de ondas curtas já se encontravam avariados, por falta de peças sobressalentes.

Este facto veio privar as populações do interior do país de ouvirem as emissões da Rádio Nacional, porque o emissor de frequência modelada só cobre a Região de Bissau. Tal facto prolongar-se-á por mais algum tempo, enquanto o problema não fôr resolvido.

Apesar das limitações em materiais os técnicos do Centro Emissor têm estado a trabalhar incansavelmente, na tentativa de reparar um dos emissores avariados.

Por outro lado, o Comissariado de Informação encaminhou um pedido de peças sobressalentes directamente à firma alemã estrangeira que produz desses aparelhos, e aguarda-se a sua chega eminente.

# O governo britânico oferece 2350 toneladas de arroz

O Governo Britânico acudiu ao apelo internacional lançado pelo nosso Governo, oferecendo 2.350 toneladas de arroz, que foram descarregadas do navio Erik Sif no Porto de Bissau.

Esta é uma das ajudas que vários países estão prestando à Guiné-Bissau para fazer face à seca que assolou o nosso país no ano de 1977.

De salientar que o Governo Britânico tem vindo a prestar uma valiosa contribuição ao desenvolver com o nosso país em diversos domínios.

# FAO promove desenvolvimento da produção agrícola

(Continuação da 1.ª página)

mentos da F.A.O., organismo criado em 1964, a pedido dos países membros da organização, e resulta de um acordo com o Banco Mundial.

A razão fundamental da criação deste Centro de Investimentos reside na convicção, por parte da F.A.O., de que existem no mundo certas quantidades de capital não utilizados que poderá e deverão ser consagrados utilmente ao desenvolvimento da agricultura do países pobres.

O Centro funciona em estreita cooperação com os bancos regionais de desenvolvimento africanos, asiáticos e da América Latina, além dos mais importantes bancos de investimentos árabes.

A F.A.O. auxilia os países interessados a elaborar projectos de investimentos em todos os sectores da sua agricultura. Os 300 projectos de desenvolvimento, que foram até aqui postos em execução pelo centro e pelos 82 países interessados, relacionam-se com todos os aspectos da agricultura moderna: irrigação e drenagem, créditos aos agricultores, plantação e exploração florestal, melhoria das sementes, colonização rural e formação agrícola e agro-pecuária. Alguns projectos têm também incidido sobre o desenvolvimento das pescas.

Nos últimos anos, os esforços da F.A.O. incidiram principalmente sobre o desenvolvimento rural: aumento dos rendimentos dos pequenos agricultores do Terceiro Mundo e satisfação de algumas das suas necesidades básicas, como a assistência médica e educação.

# Situação no Líbano

(Continuação da 1.ª página)

ta à aplicação dos acordos separados Benin-Sadate.

Entretanto, na actividade dos árabes ditos moderados, parece haver mais perseverança e autonomia do do que se supõe. Pela voz do rei Hussein da Jordânia, aceitaram a realização de uma cimeira árabe proposta pelo Iraque.

Bagdad lançara no princípio da semana a ideia da cimeira de «dissuação» e propôs mesmo a constituição de um fundo de nove bilhões de dólares, dos quais cinco seriam dados ao Egipto a título de ajuda para o restabelecimento da sua economia, cujas dificuldades são conisderadas como o elemento principal que levou Sadate a dialogar com o inimigo sionista.

# ULTIMAS NOTICIAS

### ENCONTRO KAUNDA-MACHEL

LUSAKA, 4 — Terminou ontem a visita do presidente Kenneth Kaunda da Zâmbia a Moçambique, durante a qual teve conversações com o chefe de Estado moçambicano Samora Machel, sobre a cooperação bilateral e sobre a situação na Africa Austral. De regresso ao seu país, Kaunda caracterizou o seu encontro com Machel de «extremamente frutuoso». Fontes seguras da capital zambiana indicaram que o presidente zambiano enviou três delegações junto dos governos dos países da «linha de frente» e do Quénia.

O Primeiro-Ministro zambiano, Daniel Lisulo, partiu para Angola, portador de uma mensagem para o presidente Agostinho Neto. Por seu lado, o secretário-geral da UNIP, Mainza Chona, foi enviado para a Tanzânia e o Quénia, enquanto Reuben Kamanga, membro do comité central seguiu para o Botswana. Não foi dada nenhuma indicação oficial sobre o teor destas mensagens, mas os observadores consideram que se referem às conversações que o presidente Kaunda teve no mês passado em Kano (Nigéria) com o Primeiro-Ministro britânico James Callaghan. No seu regresso da Nigéria, Kaunda declarara que informaria os outros presidentes da «linha de frente» das suas conversações com Callaghan.

### GARCIA MARQUEZ PROPOSTA PARA PRÉMIO NÓBEL

PARIS, 4 — O nome do escritor colombiano Gabriel Garcia Marquez, autor do romance «Cem anos de solidão» figura entre os candidatos ao Prémio Nóbel de literatura de 1978, que deve ser atribuído hoje. Apesar do sigílio que rodeia os trabalhos da academia sueca, transpirou que Garcia Marquez figura numa lista de candidatos, ao lado dos britânicos Graham Greene e Laurence Durel e do turco Yassar Kemal.

Entre os candidatos com probabilidade de obter o prémio estão várias mulheres, como a francesa Simone de Beauvoir, Doris Lesing e Nadine Gorier. Em todo o caso, Marquez possui uma obra considerável a seu favor, além dos «Cem anos de solidão», a sua obra mais divulgada em língua espanhola nos últimos anos, traduzida praticamente para todos os idiomas. — (FP)